

# REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO XVIII

FLORIANÓPOLIS

Domingo, 27 de Maio de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1355

## O regresso do Dr. Hercílio Luz

(De São Paulo — Peço a data: 24 de Maio)

Na sua longa estada no Brasil, depois de sua viagem romântica por S. Paulo, Rio e Minas, o orador chefe do Partido Republicano Catarinense, Dr. Hercílio Luz, está de volta.

A sua volta é muito aguardada catarinense, a um tempo vibrante de contentamento, a manifestando que lhe teve o Capital I. I. o certo é que não é mais um estrangeiro, que por ventura possa receber um homenagem pública, nesta época de abastoramento da convivência e de costumes.

Todas as forças políticas centralizadas no Capital, congegadas em torno da sua longa estada, que pode durar dias, já uniram-se para dar-lhe o mais suntuoso recepção que a história política desse vale e planalto.

Do que foi a sua permanência lá, nota este que, vendo-a assim da parte por que lhe tem seguido a humanidade, tem sido o astro, o momento em que mais resplandecia um esplendor que só podia se manifestar em torno de um faraó das intermitências partidárias.

Ressalte-se sua profunda demonstração de parceria, professada assim de dia, pela alma catarinense que vibra, pelo amor catarinense que vibra, pelo velho canto que vibrava, pelo seu triunfo, levou seu imenso grito que ergueu a justista esse momento de sagrada sede de consolo e ajuda, de sentir-se sozinho no mundo, das intermitências partidárias.

Ressalte-se sua profunda demonstração de parceria, professada assim de dia,

Damos a seguir a bellissima conferência feita pelo poeta patriostrí, Oliveira e Silva, no Theatro Alvaro de Carvalho.

Uma das primeiras imagens de minha infância perdeu a evocação a da velhice moça de Luiz Delfino. Era um retrato da ultima fase de sua vida; a cabeça ilustra, que os anos não branquearam os olhos de uma claridade indulgente e amigável, mal velando a flama interior; alguma causa de reposado, solido e doce, como de um gigante, cujas mãos rudas embalhavam crianças.

Mais tarde, quando lhe escutei a sua comédia, as resonâncias, as vozes de simpatia e deslumbramento pelo universo, de que fez centro o amor, e a exaltação de seu lyrismo transbordante pela maternidade, compreendi Luiz Delfino, que o sugerira na minha infância; um titan capaz de reverter com a chispa do rolo, disfarçando trovões, e um romântico vocacionadamente enanorado das cores belas e imperfeitas do mundo.

Luiz Delfino extendeu o amor o pensamento de sua filosofia que considerava princípio e fim, polo e gyro, fenômeno e facto, elevando, ate resolvendo, como essência, em Deus. Essa filosofia sentiu tal inspiração os sonetos mais lyricos, como os de Camões e Bile, da língua portuguesa.

Vede as *Tres Irmãs*, pagina das que mais se popularizaram, de estatística impressionante nos recitativos de salão. Três mulheres: filha, irmã e nova. Si estivessemos em 1830, charmaria os três anjos. Mulheres, das quais, a primeira e a chorboleta que da qualida agonia, a vir, o cheiro à morte, empantando a última e a astuciosa, a fascinante, hydra ou espírito, a quem não conhece, e ama...

A alegria de ter, como a dor de perder, se lhe daria em extáticas encantadoras. Sí casadas em encantos, que todo o interesse ainda em toda a virtude, e todo o heroísmo é febre. Ignorá si se lhe deve reprezar a reverência desencantada e dolorida com que nos evidenciavam desdades desconcertantes e inéptas. Porque nos curar do mal feliz da fantasia, o mal capitulo dos males, quando lhe somos devedores de alguma bondade e desinteresse, no começo, é o quotidiano do mundo?

Luiz Delfino constituiu, entre nós, uma exceção dupla: de autor fecundo, que nunca se publicou em livro. Referem testemunhos que a sua tentativa de reunir, em volume, mil sonetos, sussegrou num incêndio imprevisto. Nunca mais repetiu. Sem mais carinhos que lhe dessem, ao espírito, a constância duradoura do livro, essa produção avultadíssima continua lançavelmente esparsa nos jornais e revistas do país e nos álbuns dos que lhe conservam os fragmentos.

Fecundidade impressionante, a de um homem que, sexagenário, rodeado de netos, a um canto de meza, não esquecia a tarefa melódica. A sua constância tranquila na arte comparasse a com que, diariamente, envergava a solenesca severa, e punha o afilado de esmerilada à gravata. Num crepusculo venturoso, o lyrismo desabrochava em bellezza, exaltado divulgando a onda avassalante dos pensamentos, acumulando páginas, livros.

A actuação de Luiz Delfino, na poesia brasileira, representa um phenômeno difficilmente demonstrável. Logo ao balbuciar, predominava o lyrismo romântico. Fiel ao espírito do tempo, foi romântico. A voz do Castro Alves ressoou, de subito, no peito de Andes por travessere o infinito por longo, transformando o ambiente literário, e oito condoreiro, desmedido na eloquência que foi uma característica de seu estro, em todos os períodos. Depois, a retaguarda parisiense, no Brasil, reflectindo o movimento de Gauier, Leconte e Baudelaire, levou, não, a impossibilidade

escolástica, porém ao que se chamou o feitiçismo da forma.

Parmastaro, tem, embora em seu restrito, estâncias e canções, algumas vezes, conseguiu factura escritória polimodo astreias, sem prejuízo, porém, da eloquência profunda.

A eloquência, que sempre o encantou, não pôde enquadrar, muito tempo, na razidez do leoncismo. Como enajar no clássico, no impasse, aquelle transformismo, lampojos de imaginação ronta, divina ansiedade de infinito e do amor? Luiz Delfino evadiu-se do rythmo severo e feio, sonoro e garrido, no rythmo fundamental do seu temperamento.

Assim, o amor foi o motivo central, a inspiração, o fruto e a sombra de sua vida e de sua arte. E impossível falar em Luiz Delfino, sem o sugerir.

— Ele andou por aqui andou; primeiro porque há traços de suas mãos regando o mundo.

Porque ninguém como ele tam no mundo.

Esse exquisito esse suave cheiro.

— Oim Bile, Raymundo Correia e Alberto de Oliveira, permanecem insensíveis ao movimento symbolista, Brasil, em que Cruz e Souza culminaram.

Mallarme, Moréas e Verlaine, ao se reencontrar pela primeira vez, entraram alinearam alguma evocação preceipuamente onírdito. As muitas cultas transcedentes, o nebuloso, o impreciso de uma arte que não pra definir, mas sugerir, campearam kababous arrepiantes, o exótico, o grotesco, o sublime. A ericília deixou de exercer funções perturbadoras, porque a escola seduziu muitos espíritos s/difregos do bizarro. A audição colorida do Rimbaud logo sequitur a admiração de ingenuos pelo aspecto offuscante das vogais. Uma farandula contínua de imitados, res povos jornaes e revistas, de símbolos obscenos, abusivos, nevroticos, mas impressionantes.

— So Cruz e Souza trouxeram expressão desse movimento, porque no seu symbolismo havia a dor de um deus que desejava falar.

Os discutentes mais sectaristas, fundo o prurido artificioso, são lyricos ao alcance de qualquer sensibilidade. Por exceção, Cruz e Souza adotaram a estética decadente onde melhor poderia rythmizar suas raias de revolta.

— Como a triade augusta, a que me referi, Luiz Delfino permaneceu nublado ao entago. O seu lyrismo clarificou-se. Todos nós começamos, em arte, com as sugestões, os moldes, os processos alheios. Quando atingimos a cristalização, ficamos relativamente originais. Somos, então, a nossa alma, em toda a plenitude.

Assim, o romântico das *Tres Irmãs*. O lyrismo se lhe tornou a interpretação e a elevação do mundo encantado e dolorido. Ilha, em lettras, espíritos que oferecem a perspectiva de que o trâbalho lhes saiu espontâneo, sem as fatigas, os tormentos da factura. Conversam com o leitor, em vez de escrever, que a escrita sempre se desvia de artificio.

— A propósito de fecundidade literária, desdenho os seus aprededores sistemáticos. Precisamos, porém, mesmo superficialmente, distinguir. Há duas espécies de fecundidade: a que provém da nevrose de escrever, e a que resulta da tormenta tumultuosa, cuja fatalidade éolar. Ilha os que tem muito pouco a mystificar, e se atribuem o direito de mystificar, com as lantejoulas da produção falsamente excessiva; e aos que, necessitando divulgar a onda avassalante dos pensamentos, acumulam páginas, livros.

Luiz Delfino, o poeta brasileiro mais fecundo, em todos os tempos, tem sempre alguma coisa a contar a si mesmo e ao público. Operou prodígios de, com o mesmo velho theatro negado, louvado, discutido multiscularmente, escrever o maior número de canções, renovando-se em cada uma das.

Ha um conceito que se impõe a todo artista. E' o de D'Annunzio: «renovar ou morrer». O que se repete, de voz monocordia, fala dolorosamente, sobrevivendo a sua glória. Cabo-lhe silenciar, si lhe é impossível produzir beleza inedita. Dali o maior artista ser o mais ondante, o mais complexo, o mais variado, uno e multifícial, reflexo de seu tempo, ou crea-

do-o, erguendo-o à culminância de s mesma.

A vida mental brasileira não se pôde definir ainda, merecê de sua forma recente. Fomos descendentes da epopeia campeã, com a primeira manifestação de poesia, entre nós no século dezesseis: a de Bento Teixeira Pinto. Ascendentes de sabor instâncio, com Thomaz Antônio Gonzaga e os poetas menores da Inconfidência. Amadeirados europeiadamente românticos no século dezenove, com atração de vinte anos. Condoreiros, parnasianos, symbolistas, lyricos, ignoramos hoje, neo-românticos, a orientação que nos conduziu.

A nossa terra moça, com uma raça primitiva a fixar um padrão ver dadeiro de cultura, melanoleúca e voluptuosa, pede uma poesia que a respeito e faie mais de nossa alma e de nossa paisagem, que de Bruges e Veneza, ou do desequilíbrio estético de Marimetti.

Não leveis em conta de nacionalista, o conceito. Os temas universais são necessários, desde que não excluam os motivos de uma poesia tropical, exaltada e dolorida, diferenciando-nos das outras vozes do mundo. Existem um alma e uma paisagem brasileiras, como existem um alma e uma paisagem francesas, com as suas características inconfundíveis. Porque atraíramos o panorama phísico, sentimental e moral, que nos deslumbraram e comoveu, antes de querermos invenções extrínsecas.

Si examinarmos sorrateiramente o quadro de valores ou directrizes da poesia brasileira, desde que sua phase medieval, com a independência, veremos que não se errou ainda o pensamento nacional. Possui de reflexo, suggestivo, às vezes produzido de tons picturáveis, épica e vibrante mente componida como em Castro Alves, philosophico e indagadora com Tobias Barreto; lyrica e graciosa em Luiz Delfino; correcta e sonora com Alberto de Oliveira; pessimista e profunda com Raymundo Correia, e fascante, sensual, grave com Blavo Bilac — para me referir aos maiores.

A arte do vosso grande poeta, ate o declinar de uma vida disciplinada nos deveres da politica, e no zelo diurno e diurno de seus enfermos, foi um revoltar de cabeças femininas, esse suave, esse exquisito cheiro, de que se impregnou o seu soneto celebre. Quem lhe escapil o perfil e a atitude, não poderá esquecer, para a presente e futura inteligência do «trope/capítulo», o de completar com uma expressiva imagem do amor. Do contrário sera incidir no erro de uma representação fria e impossível.

As mulheres devem agradecer ao lyrismo emocionante, as offertendas que, em tantos anos, multiplicou e lhes concedeu, mantendo a maior spiritualidade no seu eto. Luiz Delfino comprazia-se em exaltá-la, dizer as palavras mais belas e entecerdamas do idioma, a indulgência abnegada das mães à ternura e pureza das filhas, o feitiço inebriante das novas.

As mulheres inspiraram-no, compõeram angelicos do sentimento interrogador da dúvida universal. Ao seu influxo, protegido se do negativismo desalentado da inquietação, das sombras opressivas que acompanham o pensador. Servindo-as, amando-as, glorificando-as, foi, sem o querer ou o saber, o maior lyrico nacional o que melhor transformou em rythmo e poesia as paixões sonoras do coração.

## Regatas

A Liga Nautica de Santa Catarina, em sessão hontem realizada, resolveu promover uma regata extraordinária no dia 10 de junho proximo, em homenagem ao aniversario da Batalha do Riachuelo, ficando o programma assim organizado:

1º. PAREO—11 DE JUNHO. Yoles a 4 remos, 800 metros. Medalhas de prata.

2º. PAREO.—ALMIRANTE BARROSO. Yoles a 2 remos, 800 metros. Medalhas de prata.

3º. PAREO—HONRA GOVERNO MUNICIPAL. Yoles a 4 remos, 1000 metros. Taça GOVERNO MUNICIPAL. Medalhas de ouro.

## Luiz Delfino, lyrico emocionante

### ANNIVERSARIO DO DR. HERCÍLIO LUZ

Este exposito no início da noite, o ourives Morais e o presente que um grupo de amigos lo sr. Dr. Hercílio Luz vai entregar no proximo dia 29, pelas passagens desse aniversario instalado.

### DR. ERNANI COTRIM

Deve chegar hoje ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Ernani Cotrim, ex-diretor da E. F. Theresópolis, ex-representante da Companhia Carbonífera de Aracanguá e actual chefe da Traçaria do E. E. Central do Brasil.

*República* que muito admira a inteligência e o estorvo empreendedor do ilustre engenheiro, que tem prestado a Santa Catarina relevantes serviços, apresenta-lhe os seus melhores cumprimentos.

— *Augusto Machado*

Chegará hoje de Rio de Janeiro, o jornalista português sr. Augusto Machado.

Tendo já presto do seu concurso ao *Páiz*, em que reafirmou o prestígio do seu talento, o sr. Augusto Machado vem, pelo *Diário de Notícias*, de Lisboa, do qual é correspondente no Rio de Janeiro, realizando um bello trabalho de approximação das duas patrias irmãs.

Os que trabalham nesta casa têm a maior satisfação em apresentar-lhe os seus votos de bons-vindos, ao pisar a terra catarinense.

### PROMESSA

Permito o elote da 10a Circuncrição de Recrutamento do Serviço Militar, presto promessa do posto de 1º tenente Pharmaceutista da 2ª classe da 1ª linha do exercito, sr. Heitor Pinto da Luz e Silva, diretor da Escola Normal e do Lycée de Artes e Ofícios, nomeado para servir na 3a Região Militar.





**INDICADOR**

REPÚBLICA está com este número para poucos dias continuos. Carta que se les terá a altura de 2 centavos provavelmente dia 1 vez - 1800 - Meses 20/000.

**ADVOGADOS**

**Dr. Abelardo Luz** — **Aracacio Moreira**,  
Escola da Visconde de Olivença, Praça do  
Caxias Postal, 119.  
Tel. ramal 25-28.

**Dr. Oliveira e Silva**

**Advogados**  
Crimes civis e criminais.  
Rua José Tomé n.º 2.

**CINEMA MUNICO CIRURGICO**

**Dr. Frederico Lobato**,  
Consultas das 11 às 13 horas e das 16 às  
18 horas.  
Rua Jerônimo Coelho, 21. Atende acha-  
1500 a qualquer hora da dia ou da noite.

**Elias Pantele**

Fábricas, armazéns, artigos da moda  
para homens e mulheres. Preços sem compe-  
tidores. Vir para círculo. Não se enganem vi-  
sitem a casa ANCORA DE OURO  
Rua Conselheiro Mafra n.º 2.

**BANCO SUL DO BRASIL**

**Florianópolis - Blumenau**  
Correspondentes em todo o Estado e no País.  
Faz todas as operações bancárias Comme-  
rciais. Recebe dinheiro em depósito com as  
mais vantajosas condições.

**EDITAIS****Governo Municipal****Construção de passeios**

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, e nos termos do Código de Posturas intimo a todos os proprietários no perímetro urbano a, dentro do prazo próximo de sessenta (60) dias, mandarem construir passeios onde já se acham collocados os respectivos meios-fios.

Outrosim, científico aos interessados que, de acordo com o art. 4º da Lei n.º 139, de 23 de Outubro de 1917, os referidos passeios devem ser construídos de teloleira, de cimento ou ladrilhos portugues.

O proprietário atingido pela presente intimação que não der cumprimento a mesma, no alludido prazo, fica sujeito a multa de Lei.

Seção de Obras Públicas Municipais da Superintendência de Florianópolis, 16 de Abril de 1923.

Tom T. WHITI

**Cobrança do imposto sobre terrenos baldios e não murados, cercas, etc., correspondente ao corrente anno.**

De ordem do dr. Superintendente Municipal e de acordo com a tabela E, annexa à Lei n.º 519, de 1º de Março ultimo, fez publico para conhecimento dos interessados que, durante o corrente mês, se procede nessa Thesouraria, em todos os dias úteis das 10 às 15 horas, a cobrança do imposto sobre terrenos baldios e não murados, cercas, etc., conforme consta da dita tabela acima, e localizados dentro da 12, 28 e 34 zonas, que constituem o perímetro urbano, e correspondente ao corrente exercicio.

O proprietário concretado que, dentro do prazo estipulado neste editorial, não satisfizer o seu débito, fica encarado com a multa de 10% no primeiro mês subsequente ao da cobrança, e mais 5% em cada mês que se encarregar de pagar.

Thesouraria da Superintendência de Florianópolis, 2 de Abril de 1923.

Antonio Coelho Pinto  
THESOURERO

Cobrança do imposto predial urbano e taxa sanitária correspondente ao 1º semestre do corrente anno.

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, e nos termos do art. 19 do respectivo regulamento, fago público para conhecimento dos interessados que durante o corrente mês de maio, em todos os dias úteis, das 10 às 15 horas se procede nessa Thesouraria, a cobrança do imposto predial urbano e

**Laboratorio Boettger & Cia.—Brusque****A's Mães:**

Queremos lembrar a memória de Clientes e amigos e indicar para as suas entidades a seguinte lista dos seguidas:

**VERMELHOGA BOETTGER**, Os vermelhos puramente vegetais, que servem para expulsar toda e qualquer qualidade de vermes.

**PELICAS FIRMAS**, Apresentam-se em grandes quantidades nas pessoas politicas francesas e americanas.

**ENERGEN**, Tonante em forma de amonada. É um tonante energético, forte, nervoso e massagista fraco.

**PELICAS CONTRA SEZES**, OS BOETTGER são os menores que existem, tendo em 24 horas, seu efeito para a sua natureza.

**AGROMEL**, Preparado com mel da mata (cunha) e serve para curar o fosso por mais grave que seja.

Vendas por grossos: **Hoecke Irmão & Cia.** **Costa & Carvalho** **Ernesto Beck & Cia.** **Luiz d'Olivera Carvalho** **Henrique Jordan & Cia.** Florianópolis Jomville

taxa sanitária correspondente ao primeiro semestre do corrente exercício sendo que a taxa sanitária será cobrada da dívida com a Tabellinha junta à Lei n.º 251, de 12 de janeiro de 1907, e dispõe-se do art. 18 da Lei n.º 441, de 27 de outubro de 1917.

O proprietário concretado que, dentro do prazo estipulado neste Editorial, não satisfizer o seu débito, fica encarado com a multa de 10% no primeiro mês subsequente ao da cobrança, e mais 5% em cada mês que se encarregar de pagar.

Thesouraria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 15 de maio de 1923.

Thestourero

Antonio Coelho Pinto

O Dr. Miletto Tayaris da União Barreto, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faz público que foi designado dia 10 de Junho, farto, às 11 horas da dia para anúncio a 2ª Sesão ordinária do corrente anno, que trabalhará em duas consecutivas, no Edifício do Palácio Municipal, e que haverá procedido ao sorteio dos vinte e oito jurados que têm de servir na mesma sessão foram sorteados os seguintes cittadinos:

1. Pedro Goulart; 2. Francisco Barreiros Filho; 3. João Baptista Grespo; 4. Adhemar Gólio (Dr.); 5. Alvaro Maximino Mafra; 6. Carlos Mayer; 7. Secundino Pedro Carreira; 8. Maximiliano Freyzeleben; 9. Dante Nati; 10. Vasco de Oliveira Gondim; 11. João Baptista da Costa Pereira; 12. João Deodato Regis; 13. Nicolau Carlos Maes; 14. Custodio Ferreira Bandeira; 15. Fernando Pacheco d'Avila; 16. João Pedro Carreira; 17. José Ruihland; 18. Líborio Soeiro; 19. Vidal Joaquim de Oliveira Dutra; 20. Hermínio Martins Jacques; 21. José Góis; 22. Belarmino Correia Gomes; 23. Galvão Sabino; 24. João Vieira de Oliveira; 25. Armando Busceti; 26. José Moritz; 27. Zaphirios Bersou; 28. Frederico Seiva.

Todos os quais e a cada um de per si convocada para comparecer no rei-terno dia, lugar e hora, acima designados e enquanto durar a sessão, sob as penas da Lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente edital no lugar do costume e publicar pela imprensa.

Dado e passado, 18 dias do mês de Maio de mil novecentos e vinte e três, Antônio Carneiro Monteiro, Escrivário e escrivão (Ass.) Miletto Tayaris da Cunha Barreto.

Esta conforme: Abel Carneiro Monteiro.

Antonio Coelho Pinto  
THESOURERO

Cobrança do imposto predial urbano e taxa sanitária correspondente ao 1º semestre do corrente anno.

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, e nos termos do art. 19 do respectivo regulamento, fago público para conhecimento dos interessados que durante o corrente mês de maio, em todos os dias úteis, das 10 às 15 horas se procede nessa Thesouraria, a cobrança do imposto predial urbano e

**A administração de****"REPÚBLICA"**

contracta annuncios para esta pagina por preços excepcionaes, a convencionar

**LOTERIA DO ESTADO**

DE

**Sta. Catharina**

Distribue 75% em premios

29 DE MAIO DE 1923, ÀS 14 HORAS

12º Extracção—Plano P

18.000 bilhetes a 8000	144.000\$000
menos 25%	36.000\$000
75% em premios	108.000\$000

**PREMIOS**

1 premio de	3.000\$000
1 ,	3.000\$000
1 ,	2.000\$000
4 premio de	4.000\$000
8 ,	4.000\$000
32 ,	64.000\$000
99 ,	99.000\$000
769 ,	15.200\$000
18 3 U. A. 1º premio	50.000
18 3 ,	50.000
18 3 ,	50.000
180 2 ,	2.000
180 2 ,	2.000
180 2 ,	2.000
1009 bilhetes de 1º	20.000
2500 PREMIOS	RS. 108.000\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anteriores e posteriores

Os premios prescreverão 6 meses da data da extracção

**Os bilhetes são divididos em decimos**  
A gerencia da Loteria de Santa Catharina obedece á direcção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que fol durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

**Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI Administração**

Florianópolis Rua Deodoro n.º 14 Florianópolis

N. B. Os socios componentes da firma concessionaria da loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotéricas.

**REPÚBLICA****ASSIGNATURAS****Annual:**

Interior e Estados Estrangeiro	24\$000
	36\$000

**Semestral:**

Interior e Estados	13\$000
	Capital:
Ano	23\$000
Semestre	12\$000
Trimestre	7\$000

**Tabella de annuncios**

Os annuncios em "República" serão cobrados pela seguinte tabella:

**Por uma vez:**

2º pagina (texto) 150 rs. por c/q

3º, 4º, ou paginas supplementares 80

1/16 de pagina durante um mês	230\$000
1/32 ,	120\$000

Os annuncios durante um mês ou mais tempo, em pagina inteira, 1/2, 1/4 e 1/8, serão publicados conforme preços que se convencionarem.

Nesta tabella não se compreendem os annuncios do Indicador.